

ACEF/1415/21672 — Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Instituto Superior De Agronomia

A.3. Ciclo de estudos:

Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

<sem resposta>

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Engenharia Florestal

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

623

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

2 anos (4 semestres)

A.10. Número de vagas aprovado no último ano lectivo:

35

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições de acesso e ingresso, incluindo normas regulamentares

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Titulares do grau de licenciado, ou equivalente legal, obtido no ISA ou noutras instituições de ensino superior, em áreas definidas para cada mestrado; Titulares de um grau académico de ensino superior estrangeiro conferido na sequência de um 1º ciclo de estudos, nas áreas de cada mestrado, organizado de acordo com os princípios do Processo de Bolonha por um Estado aderente a este

Processo; Titulares de um grau académico superior estrangeiro que seja reconhecido como satisfazendo os objetivos do grau de licenciado pelo Conselho Científico do ISA; Detentores de um currículo escolar, científico ou profissional, que seja reconhecido como atestando capacidade para realização do ciclo de estudos pelo Conselho Científico do ISA.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais são as matérias tratadas

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

Satisfaz as condições legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Cumprido o estabelecido nos Decreto-Lei 42/2005, de 22 de Fevereiro e Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho 120 créditos 4 semestres Despacho n.º 4456/2014, DR, 2ª série - N.º 60, de 26 de Março

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação da implementação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

Os docentes são todos doutorados e desenvolvem actividade científica na área de conhecimento das UC's que leccionam

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não aplicável

A.12.6. Pontos Fortes.

Não aplicável

A.12.7. Recomendações de melhoria.

Não aplicável

1. Objectivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objectivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objectivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

1.1. O objetivo do curso consiste em fornecer uma formação universitária adequada à satisfação das

necessidades polivalentes do desenvolvimento do sector florestal português, designadamente à gestão sustentada dos ecossistemas florestais, conservação e uso sensato do património natural associado às florestas e interação com as indústrias dos produtos florestais.

1.2. A missão estratégica dos ISA é assegurar elevados padrões de exigência em actualização constante e integrando meios inovadores, realizar processos de transferência de tecnologia e contribuir para o desenvolvimento sustentável e a competitividade

1.3. Os objectivos do Curso de Mestrado são descritos na sua página online, em https://fenix.isa.ulisboa.pt/qubEdu/cursos/mefrn?locale=pt_PT_qubExtensions, com actualização periódica.

1.5. Pontos Fortes.

Os objectivos adequam-se à missão e são claros

1.6. Recomendações de melhoria.

Nenhuma

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação activa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afectam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Sim

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

2.1.1. A estrutura responsável pelo ciclo de estudos é a Comissão de Curso do Mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais, funcionando como uma Comissão do Conselho Científico do ISA

2.1.2. Tanto os docentes como os estudantes estão representados na Comissão de Curso do Mestrado em Engenharia Florestal e dos Recursos Naturais,

2.1.4. Pontos Fortes.

A Comissão de Curso

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Nada a indicar

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e

utilizados na definição de acções de melhoria.

Sim

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Não

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

2.2.1. O ISA tem um Conselho de Gestão da Qualidade

2.2.3. Inquéritos anuais a alunos/ex-alunos , é efetuada regularmente a avaliação do funcionamento do ciclo de estudos, através de reuniões realizadas pela comissão de curso (CC),

2.2.4. Link do manual de qualidade: <http://www.isa.utl.pt/home/node/4884>

2.2.5. CG pretende integrar no seu Plano de Atividades objetivos concretos para os departamentos e CC, no sentido de promover a melhoria da qualidade dos ciclos de estudos em função dos dados recolhidos e analisados

2.2.6. Não aplicável

2.2.8. Pontos Fortes.

A Comissão de Curso e os inquéritos aos antigos alunos

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Envolvimento mais empenhado do CG na melhoria da qualidade dos ciclos de estudos

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didácticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objectivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

3.1.1 .Quadro VI, verificado na visita às instalações

3.1.2. Quadro VII, verificado na visita às instalações

3.1.4. Pontos Fortes.

Instalações e equipamentos adequados

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Melhorar a manutenção das instalações

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Não

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Não

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Não

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Não foram consideradas parcerias.

3.2.6. Pontos Fortes.

Nenhum

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Considerar o estabelecimento de parcerias e de relacionamentos que possam melhorar o prestígio interinstitucional e internacional do curso.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objectivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a actividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Não

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

4.1.1. Todos os docentes são doutorados Quadro IX

4.1.2. Todos os docentes são doutorados e têm experiência docente e desenvolvem e investigação nessas áreas

4.1.3. Docentes estão em regime de tempo integral 92.3%

4.1.4. Na Ficha curricular de cada docente é indicado o tempo de docência

4.1.5. Docentes estão em regime de tempo integral 92.3%

4.1.6. 92.3% docentes do ciclo de estudos em tempo integral com uma ligação à instituição por um período superior a três anos 92.3%

4.1.7. A avaliação do desempenho do pessoal docente do ISA definido no "Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Docentes do Instituto Superior Agronomia (RADISA)" (Despacho Reitoral nº 1553/2011, DR 2ª Série, nº 13 de 19 de Janeiro), sendo aplicado a cada docente, individualmente e nos períodos estipulados por Lei

4.1.8. Não é indicada uma estrutura formal

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente qualificado e em regime de tempo integral

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Contratação de docentes mais jovens

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à leccionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

4.2.1. e 4.2.2. 20 Técnicos Superiores, 15 Assistentes Técnicos e 10 Assistentes Operacionais. O pessoal não docente exerce as suas funções em regime de dedicação exclusiva.

4.2.3. Desde 2004 que está implementado o SIADAP - Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública.

4.2.4. Em 2014 os técnicos superiores frequentaram 15 ações de formação

4.2.6. Pontos Fortes.

Pessoal não docente qualificado e em regime de tempo integral

4.2.7. Recomendações de melhoria.

Programas de formação para as categorias de Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género, idade, região de proveniência e origem sócio-económica (escolaridade e situação profissional dos pais).

Em parte

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

5.1.1. Por género e idade

5.1.2. em 75 vagas para 3 anos matricularam-se 48 alunos

5.1.4. Pontos Fortes.

Todos os colocados são candidatos de 1ª opção

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar a atractividade do ciclo de estudos

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Sim

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Sim

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

5.2.1. Visitas de estudo, estágios curriculares e contacto directos com as indústrias florestais e com outros empregadores

5.2.2 . Encorajamento na participação em seminários organizados regularmente.

5.2.3.O ISA patrocina e acolhe as actividades da “alumnISA - Associação Alumni do Instituto Superior de Agronomia” (<http://www.isa.utl.pt/home/node/4070>), cujos objectivos incluem networking com antigos alunos, visando, a ligação com a componente empresarial e tecnológica e a orientação de carreiras.

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são regularmente compilados para preparação de estratos enviados a cada docente, referentes à avaliação das unidades de crédito em que participam e ao seu próprio desempenho.

5.2.5. O ISA dispõe de um Gabinete de Relações Internacionais cuja missão é coordenar e incentivar o intercâmbio de docentes, alunos e funcionários.

5.2.7. Pontos Fortes.

Envolvimento da “alumnISA - Associação Alumni do Instituto Superior de Agronomia” no apoio aos estudantes

5.2.8. Recomendações de melhoria.

Melhor definição do apoio pedagógico no âmbito do Curso de Mestrado

6. Processos

6.1. Objectivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objectivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objectivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Sim

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a actualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Sim

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

6.1.1. Aquisição de conhecimentos, aptidões e competências para a gestão sustentada dos ecossistemas florestais e a interacção harmoniosa com as indústrias florestais

6.1.2. É o 2º ciclo de estudos de acordo com o processo de Bolonha com 120ECT

6.1.3. O processo de revisão curricular do Mestrado, bem como a actualização científica e de métodos de trabalho, são encarados como um processo contínuo integrado na avaliação anual, pela Comissão de Curso, da forma como decorreu cada ano lectivo

6.1.4. A dissertação promove esta integração

6.1.6. Pontos Fortes.

A actuação da Comissão de Curso e a dissertação

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Nada a indicar

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objectivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objectivos de cada unidade curricular.

Em parte

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objectivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

6.2.1. Verifica-se em todas as UC`s.

6.2.2. Verifica-se em todas excepto nas UC`s: Ecologia, Governança Florestal, Economia do ambiente e Ecologia e Gestão do Fogo, em que este item não foi preenchido.

6.2.3. Verifica-se em todas excepto nas UC`s: Ecologia, Governança Florestal, Economia do ambiente e Ecologia e Gestão do Fogo, em que este item não foi preenchido.

6.2.4. A Comissão de Curso

6.2.5. Portal do ISA

6.2.7. Pontos Fortes.

UC`s com conteúdos apropriados coerentes com os seus objectivos, com métodos de ensino e avaliação de conhecimentos adequados formando uma estrutura coerente com o nível de formação de Mestrado

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Completar as fichas das UC`s indicadas e disponibilizar as fichas dos docentes em falta nas UC`s: Ecoturismo e Valorização de Recursos Naturais, Engenharia dos Produtos Florestais I, Gestão e Conservação da Vegetação e de Sistemas Agro-Florestais, Herbologia, Inovação e Empreendedorismo, Investigação Operacional Aplicada, Ordenamento do Território - Nível Municipal, Processos dos Ecossistemas Florestais.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didácticas estão adaptadas aos objectivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Sim

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objectivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

Sim

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

6.3.1. A maioria da UC`s usa o método expositivo para a transmissão de conceitos e ideias básicas, mas complementando-o com actividades organizadas do âmbito dos métodos de aprendizagem por pesquisa, aprendizagem por resolução de problemas e estudos de caso.

6.3.2. A atribuição de créditos e a duração do curso nos 2 anos e respetivos ECTS em cada ano cumprem o Decreto-Lei 74/2006 de 24 de Março.

6.3.3. É evidente na ficha de cada UC

6.3.4. É evidente na ficha de cada UC

6.3.6. Pontos Fortes.

As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em actividades científicas.

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Nada a indicar

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efectivo e facilmente mensurável.

Sim

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respectivas unidades curriculares.

Não

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de acções de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Em parte

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

7.1.1. Em 3 anos: Diplomados 20, 5 em N anos, 7 em N+1 , 4 em N+2, 4 em >N+2 anos

7.1.2. A percentagem mais baixa de sucesso escolar foi na área científica de Matemática, com 76,5%, sendo os valores mais elevados nas de Ciências da Terra, Agronomia e Arquitectura Paisagista, com 100%. As unidades curriculares que apresentaram piores percentagens de sucesso escolar foram, por ordem crescente, Estatística e Delineamento (76,5%), Operações Unitárias (80,0%), e Ecologia e Gestão do Fogo (83,3%), cerca de 50% das unidades de crédito registaram 100% de aprovações.

7.1.3. A Comissão de Curso actua como entidade moderadora e promotora de pequenas alterações curriculares que, sem alterar o nível de conhecimentos exigido, possam contribuir para melhorar ou uniformizar a aprendizagem nas UC`s

7.1.4. Na falta de informação foi assumido, pela Comissão de Auto-Avaliação, 100% de empregabilidade

7.1.6. Pontos Fortes.

Monitorização e do sucesso escolar e sua análise em sede de Comissão de Curso

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Monitorização da empregabilidade

7.2. Resultados da actividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua actividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas

internacionais com revisão por pares, nos últimos 3 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As actividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Sim

7.2.5. As actividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

7.2.6. Os resultados da monitorização das actividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

7.2.1. Centro de Estudos Florestais, Muito Bom (Very Good).

7.2.2. . Publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e com relevância para a área do ciclo de estudos:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/scientific-publication/formId/7be3978e-5372-867d-da68-5440feb2fef9e>

7.2.3. Outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica:

<http://www.a3es.pt/si/iportal.php/cv/other-scientific-publication/formId/7be3978e-5372-867d-da68-5440feb2fef9>

7.2.4. A investigação é de índole aplicada, permitindo desenvolver processos e modos de fazer mais eficientes e sustentáveis, como é evidenciado nas publicações.

7.2.5. O Centro de Estudos Florestais, em 2014, estava envolvido em 37 Projectos de Investigação.

7.2.6.. Aumento regular do número de publicações científicas em revistas com revisão por pares, bem como do impacto das publicações.

7.2.8. Pontos Fortes.

Actividade científica de qualidade, evidenciadas no nível de publicações produzido

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Nada a indicar

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem actividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a acção cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Em parte

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

7.3.1. Planeamento florestal o ISA esteve envolvido na elaboração de Planos Regionais de Ordenamento Florestal, PROF), na cartografia de fogos florestais, nas metodologias de inventário florestal, no diagnóstico e monitorização de pragas e doenças e desenvolvimento de medidas de protecção florestal, na caracterização e transformação da cortiça, no uso da biomassa para energia.

7.3.2. A contribuição do ISA para a elaboração de Planos Regionais de Ordenamento Florestal e na Directiva-Quadro da Água foi determinante para a definição de metodologias.

7.3.3. O ISA tem realizado, de forma organizada, mas pouco enfática, a divulgação dos seus cursos de Mestrado

7.3.4. Um estrangeiro e 66 nacionais

7.3.6. Pontos Fortes.

O desenvolvimento tecnológico e definição de metodologias

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Melhor informação sobre o ciclo de estudos e incrementar a internacionalização

8. Observações

8.1. Observações:

O 2º ciclo de estudos em Engª Florestal e dos Recursos Naturais está apoiado num corpo docente qualificado e que desenvolve investigação e publica, maioritariamente, na área científica do ciclo de estudos

O corpo docente não tem tido renovação

As candidaturas a este ciclo de estudos são escassas

O grau de sucesso a terminar o ciclo de estudos em 3 anos é abaixo dos 25%

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de acções de melhoria

9.1. Objectivos gerais do ciclo de estudos:

Nada indicado

9.2. Alterações à estrutura curricular:

Nada indicado

9.3. Alterações ao plano de estudos:

Nada indicado

9.4. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

Nada indicado

9.5. Recursos materiais e parcerias:

Aumentar a visibilidade do Curso a nível nacional e internacional e, em particular, junto dos Países de expressão Portuguesa, promovendo a colaboração com as suas Universidades, quando pertinente e adequado;

Incrementar a cooperação com o sector empresarial ao nível da formação avançada, da investigação e desenvolvimento e da experimentação e demonstração;

Promover maior e melhor divulgação das actividades do sector junto da sociedade portuguesa.

9.6. Pessoal docente e não docente:

Nada indicado

9.7. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem:

Nada indicado

9.8. Processos:

Nada indicado

9.9. Resultados:

São indicadas acções de promoção do ciclo de estudos e cooperação com a sociedade que se espera resultem num maior procura por parte de estudantes.

Falta uma proposta como melhorar o sucesso escolar

10. Conclusões

10.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

10.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

10.3. Condições (se aplicável):

Não aplicável

10.4. Fundamentação da recomendação:

Pessoal docente qualificado, todos doutorados , 57% com agregação e com curriculum na área científica do ciclo de estudos ou em áreas afins.

Centro de Estudos Florestais com classificação de Muito Bom

A UC`s curriculares fornecem o conhecimento especializado que posteriormente vai servir de base à elaboração da tese.

O ciclo de estudo cumpre as condições requeridas para ser acreditado